

A primeira-dama, Lígia Fonseca, mostra-se preocupada com as famílias afectadas pelo naufrágio do navio Vicente. “Assim como nós reunimos todas as nossas forças para ajudar os deslocados de Chã das Caldeiras e tudo estamos a fazer para que voltem a ter a vida que tinham antes, nós temos que ter a mesma forma de atuação”, como apela Lígia Fonseca. A primeira-dama já tinha visitado as famílias e ficou preocupada pelo fato de as famílias ainda não terem informações e de não terem os apoios necessários. E defende que as famílias precisam de ajuda jurídica nesta situação. “O apoio jurídico é muito importante e é necessário que saibam os direitos que têm face a situação em que foram colocadas . E espera encontrar com algumas instituições como a delegacia de saúde, ordem dos advogados, associação dos psicólogos para ver nas diversas áreas o tipo de apoio que podem fornecer as famílias vítimas desta tragédia.